



SIBAPEM

INMETRO

SCML/16

SEGURANÇA CIBERNÉTICA EM METROLOGIA LEGAL

Raphael Machado
Inmetro

#SCML2016



Segurança de Dispositivos Inteligentes: Especificação de Requisitos e Avaliação da Conformidade

Raphael Machado
Inmetro

#SCML2016

Agenda

- Requisitos de Segurança
- Avaliação da Conformidade
- Acreditação de Laboratórios
- Temas de Pesquisa
- Considerações finais

Sobre o palestrante

- Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade, chefe substituto do Laboratório de Informática da Diretoria de Metrologia Científica do Inmetro
- Atuação desde 2008 com avaliações de segurança de dispositivos inteligentes (mais de uma centena de notas técnicas e relatórios de ensaio)
- D.Sc. Engenharia de Sistemas e Computação (PESC/COPPE/UFRJ, 2010)
- Bolsista de Produtividade em Pesquisa (CNPq/PQ-2)
- Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ)
- Mais de 80 artigos publicados em periódicos e anais de conferências
- Coordenador de mais de uma dezena de projetos de pesquisa e desenvolvimento (CNPq/FAPERJ/Finep)
- Docente permanente do PPGMQ-Inmetro e do PPGCC-CEFET/RJ

Segurança da Informação e de Proteção de Software

Especificando Requisitos e Definindo Regulamentos

Necessidade de requisitos de segurança

- Dispositivos computacionais em todo lugar
 - Internet das coisas, computação ubíqua, e outras buzzwords
- Dispositivos computacionais controlando sistemas críticos
 - Smart grids, cyber-physical systems, e outras buzzwords
- Diversos cenários de ataque, diversas motivações
 - Cyber-war, cyber-espionage, cyber-crime, cyber-fraud...
- Segurança quase nunca é vista como *feature* – geralmente, é custo:-(
 - Apenas quando uma falha ocorre
- Importante especificar claramente os requisitos de segurança
 - Especialmente quando o bem-estar da sociedade está envolvido

Ataques cibernéticos...

Cyberwar

War in the fifth domain

Are the mouse and keyboard the new weapons of conflict?

Jul 1st 2010 | From the print edition



Matt Murphy

AT THE height of the cold war, in June 1982, an American early-warning satellite detected a large blast in Siberia. A missile being fired? A nuclear test? It was, it seems, an explosion on a Soviet gas pipeline. The cause was a malfunction in the computer-control system that Soviet spies had stolen from a firm in Canada. They did not know that the CIA had tampered with the software so that it would “go haywire, after a decent interval, to reset pump speeds and valve settings to produce pressures far beyond those acceptable to pipeline joints and welds,” according to the memoirs of Thomas Reed, a former air force secretary. The result, he said, “was the most monumental non-nuclear explosion and fire ever seen from space.”

ANNALS OF WAR

SEPTEMBER 17, 2012 ISSUE

THE SILENT STRIKE

How Israel bombed a Syrian nuclear installation and kept it secret.

BY DAVID MAKOVSKY

The Mossad extracted evidence of the nuclear site from the computer of a Syrian official.

PHOTOILLUSTRATION BY DAN WINTERS.

In the first days of March, 2007, agents from the Mossad, the Israeli intelligence agency, made a daring raid on the Vienna home of Ibrahim Othman, the head of the Syrian Atomic Energy Commission. Othman was in town attending a meeting of the International Atomic Energy Agency’s board of governors, and had stepped out. In less than an hour, the Mossad operatives swept in, extracted top-secret information from Othman’s computer, and left without a trace.



Cyberwar

The meaning of Stuxnet

A sophisticated “cyber-missile” highlights the potential—and limitations—of cyberwar

Sep 30th 2010 | From the print edition



Tim Marrs

IT HAS been described as “amazing”, “groundbreaking” and “impressive” by computer-security specialists. The Stuxnet worm, a piece of software that infects industrial-control systems, is remarkable in many ways. Its unusual complexity suggests that it is the work of a team of well-funded experts, probably with the backing of a national government, rather than rogue hackers or cyber-criminals (see [article](#)). It is designed to infect a particular configuration of a particular type of industrial-control system—in other words, to disrupt the operation of a specific process or plant. The Stuxnet outbreak has been concentrated in Iran, which suggests that a nuclear facility in that country was the intended target.

Fraude...



Regulação “inteligente”

[...] in favor of “smart regulation” of some aspects of cyber security [...] The smart part was the idea of government regulators specifying goals, rather than micromanaging by dictating means. (Richard Clarke, CyberWar)

- Especificar objetivos, não soluções: “escolha possível”
 - Vantagem: mantém a liberdade de criação de desenvolvedores (independência de tecnologia)
 - Desvantagem: não é evidente quando uma solução é aceitável; regras do jogo tornam-se mais nebulosas
- Qual a responsabilidade do desenvolvedor por não-conformidade?
- Qual a responsabilidade do usuário-proprietário por eventual falha?

Requisitos de segurança

- **Requisitos de aplicação – funcionalidades**
- Controle de acesso e identificação de usuários
- Integridade de dados e software
- Responsabilidade/irrefutabilidade
- Disponibilidade
- Confidencialidade/privacidade



Requisitos de segurança

- Requisitos de aplicação – funcionalidades
- **Controle de acesso e identificação de usuários**
- Integridade de dados e software
- Responsabilidade/irrefutabilidade
- Disponibilidade
- Confidencialidade/privacidade



Requisitos de segurança

- Requisitos de aplicação – funcionalidades
- Controle de acesso e identificação de usuários
- **Integridade de dados e software**
- Responsabilidade/irrefutabilidade
- Disponibilidade
- Confidencialidade/privacidade



Requisitos de segurança

- Requisitos de aplicação – funcionalidades
- Controle de acesso e identificação de usuários
- Integridade de dados e software
- **Responsabilidade/irrefutabilidade**
- Disponibilidade
- Confidencialidade/privacidade



Requisitos de segurança

- Requisitos de aplicação – funcionalidades
- Controle de acesso e identificação de usuários
- Integridade de dados e software
- Responsabilidade/irrefutabilidade
- **Disponibilidade**
- Confidencialidade/privacidade



Requisitos de segurança

- Requisitos de aplicação – funcionalidades
- Controle de acesso e identificação de usuários
- Integridade de dados e software
- Responsabilidade/irrefutabilidade
- Disponibilidade
- **Confidencialidade/privacidade**



Avaliação da Conformidade e Certificação de Segurança

Como garantir que um dispositivo atende a requisitos de segurança.

Desafio da avaliação da conformidade

- Avaliação de segurança ainda não é perfeitamente objetiva
 - Existe “zona cinza”, especialmente se não são especificadas soluções aceitáveis
- Avaliação de segurança busca “caso de falha”
 - “Engenhosidade” na busca por falhas
 - “Experiência” do avaliador é relevante
 - Ensaio apenas evidencia não-conformidade

Tipos de ensaio

- Consistência de documentação, software e hardware
- Análise de documentação (arquitetura de segurança)
- Análise estática de código fonte (garantia de projeto)
- Análise estática de código binário
- Análise dinâmica de software
- Testes de funcionalidade
- Testes de hardware (não-invasivos/semi-invasivos/invasivos)
- Testes de segurança
- Testes de criptografia...

Testes de criptografia/arquitetura

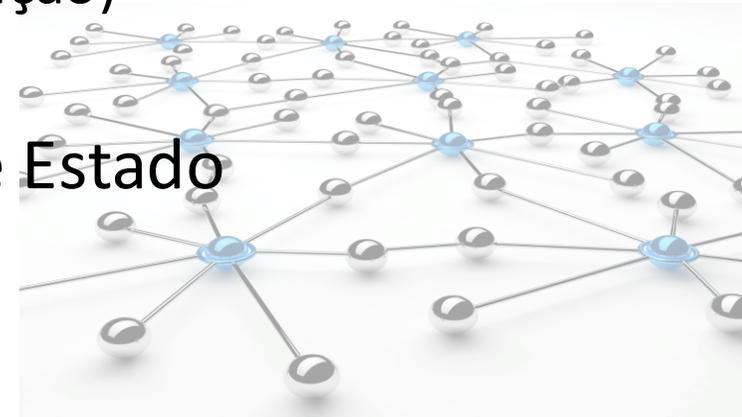
- Identificação dos casos de uso de criptografia
- Segurança por obscurantismo
- Algoritmos criptográficos vulneráveis
- Primitivas criptográficas incorretas
- Algoritmos não-criptográficos para funções de dispersão
- Algoritmos não-criptográficos para pseudo-aleatoriedade
- Reutilização de nonce
- Chave criptográfica de tamanho inadequado
- Fonte de entropia/aleatoriedade inadequada

Infraestrutura de avaliação da conformidade

Acreditando laboratórios e reconhecendo competências

Importância de uma rede de laboratórios

- Especialização da atividade de avaliação de segurança
 - Elevado volume de avaliações
 - Velocidade na evolução das metodologias
 - Necessidade de independência e imparcialidade
- Demanda de avaliação por diversos setores da sociedade
 - Governo (Regulador, Compras públicas)
 - Empresas (Segurança dos sistemas internos, Gestão de aquisição)
 - Sociedade civil (privacidade), judiciário (forense) etc.
- Fomentar competência em Segurança deve ser ação de Estado



Desafio da acreditação de laboratórios

- Ensaio de Segurança ainda não são completamente “sistemáticos”
- Aspectos mais relevantes da 17025
 - **Métodos**
 - **Recursos humanos**
- Outros aspectos
 - Condições ambientais (segurança física)
 - Equipamentos



Notícias do *front*

- Já existem Programas de Avaliação da Conformidade em Segurança da Informação que prevêm avaliação por laboratórios privados
 - Registrador Eletrônico de Ponto
 - Equipamentos da ICP-Brasil
 - Sistema de contagem de passageiros (transporte público)
- Já existem laboratórios privados atuando na área
- Pelo menos uma dúzia de laboratórios privados com competência e interesse em atuar na área



Papel do Inmetro

- Gerir a rede de laboratórios, buscando sua sustentabilidade
- Estimular o uso de um arcabouço comum (normalizado) de requisitos e metodologias de avaliação da conformidade
- Fomentar o desenvolvimento de recursos humanos e competências
- Desenvolver pesquisas (básicas e aplicadas) em Segurança
- Aprimorar metodologias de avaliação de segurança
- Ser uma “referência” para os laboratórios
 - Auditorias
 - Treinamento
 - Intercomparações
 - Disponibilização de padrões...

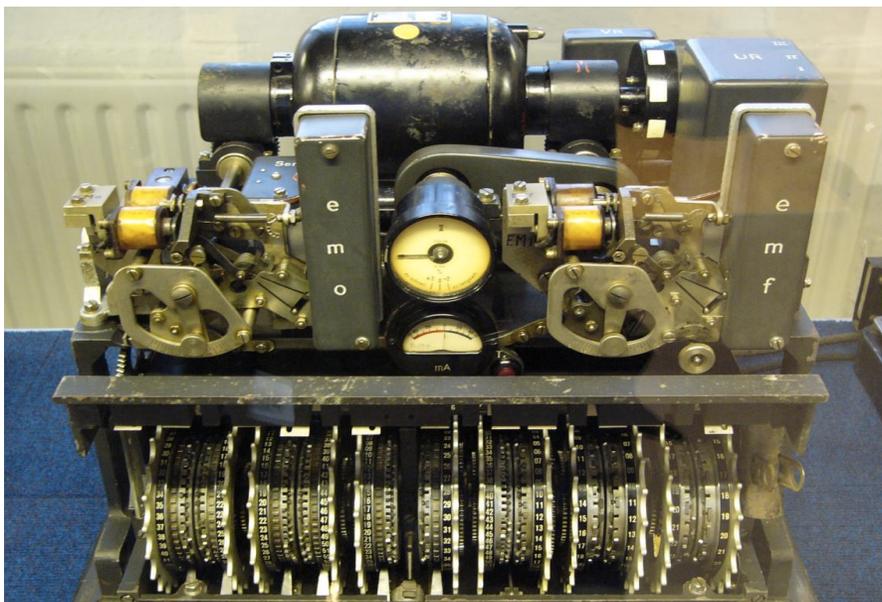


Temas de pesquisa

Mantendo-se alinhado às tendências

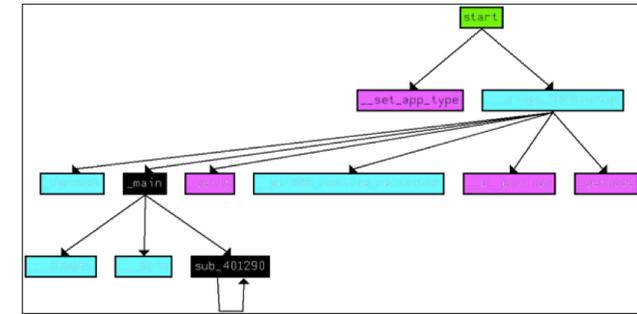
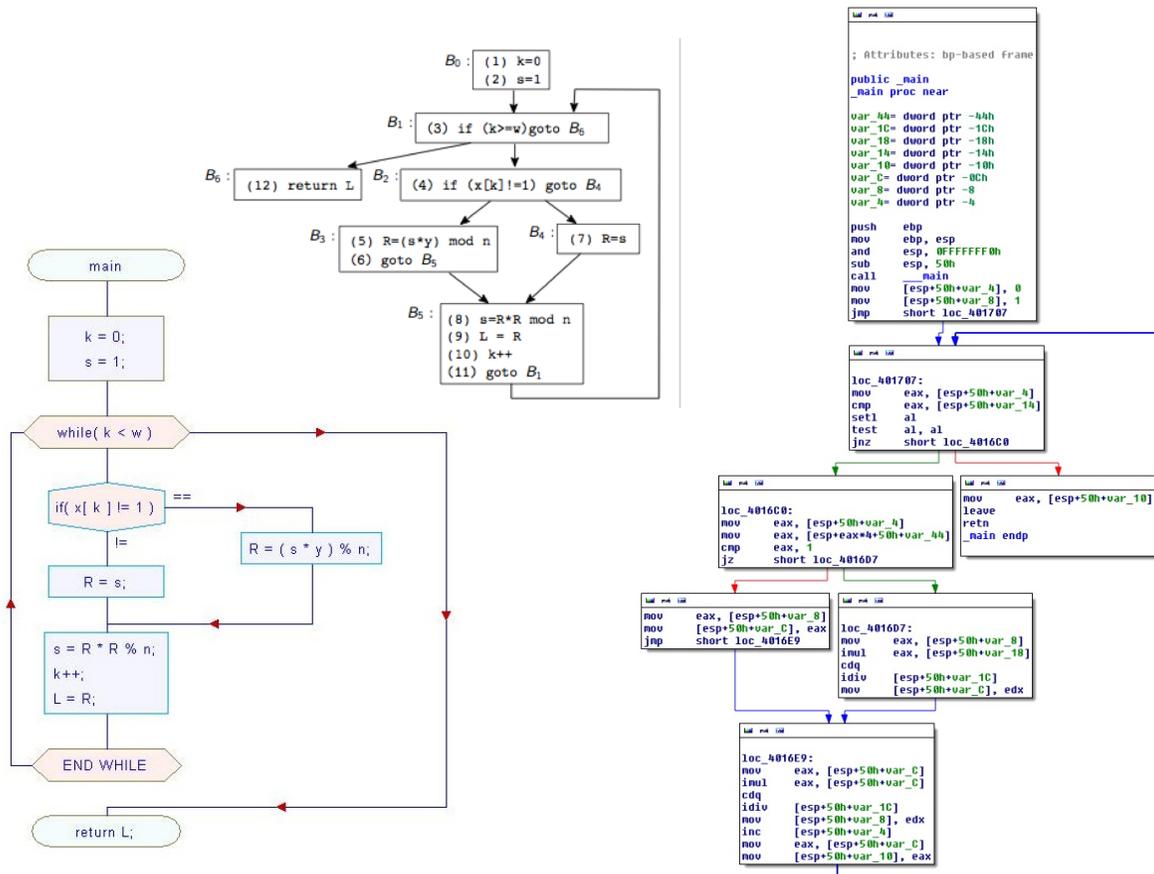
Criptografia e arquiteturas de segurança

- Quanto seguros são os atuais algoritmos (padrões) criptográficos
- Quais modelos de ataque são plausíveis
 - Criptografia quântica ?
 - Dados massivos ?
 - ...

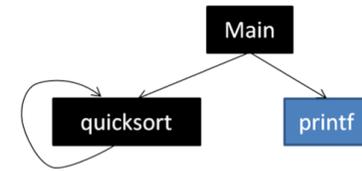
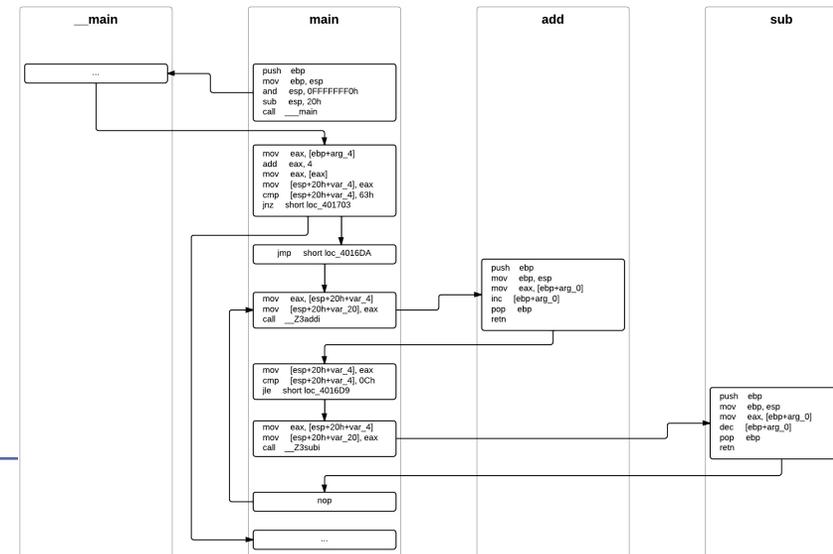


Análise de código

- Como garantir o comportamento de um software a partir de seu código?



Código Binário

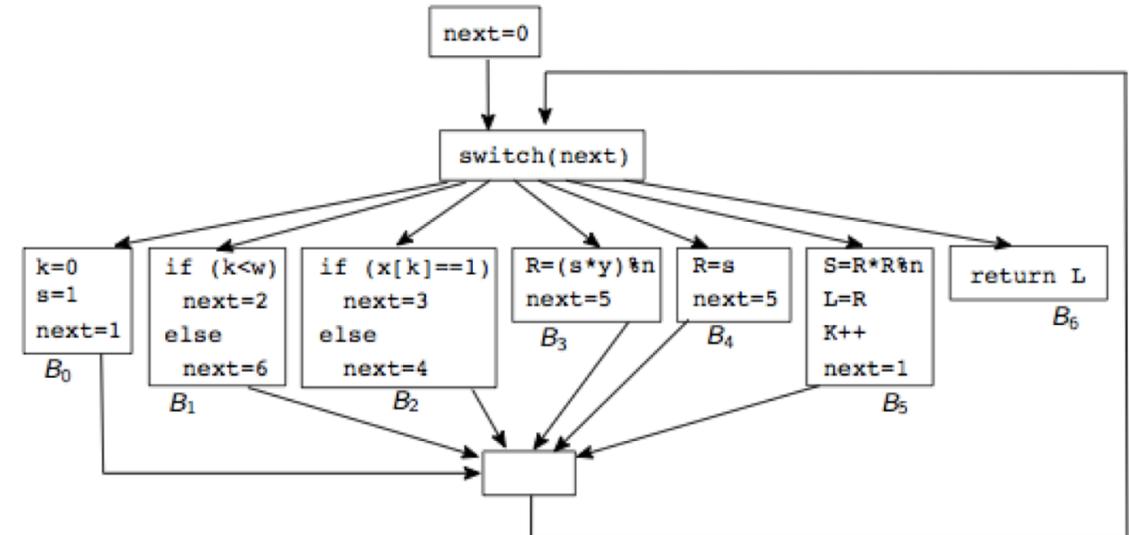
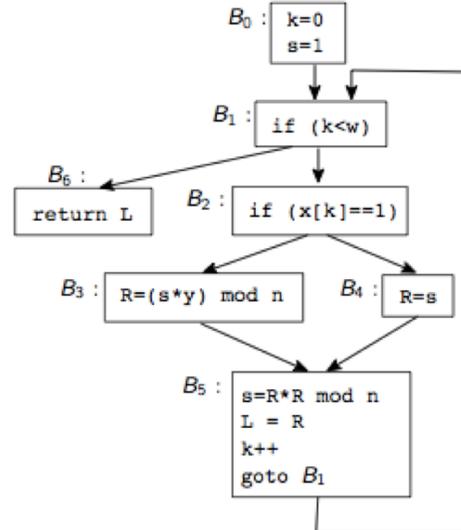


Código Fonte

Ofuscação de código

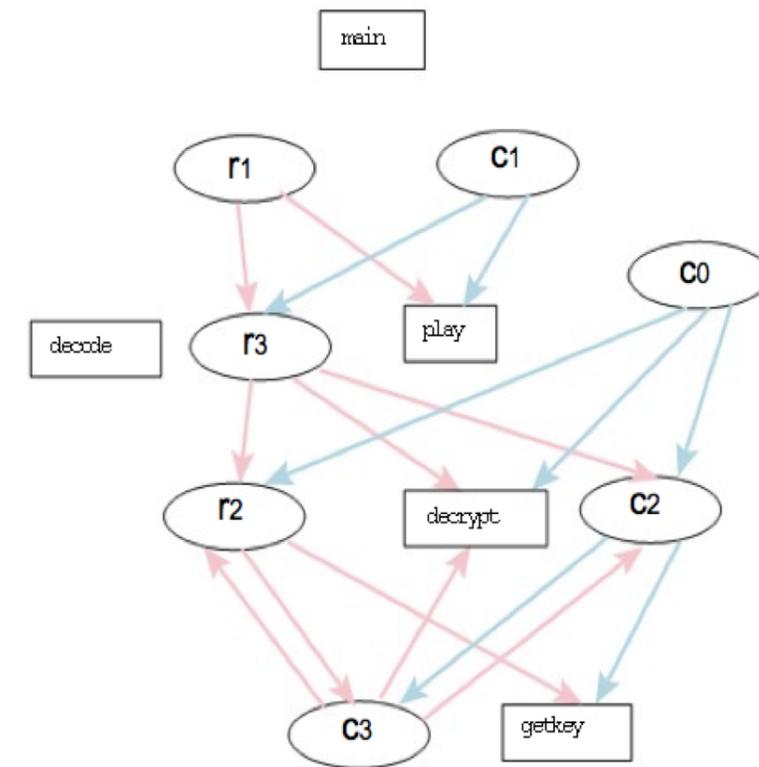
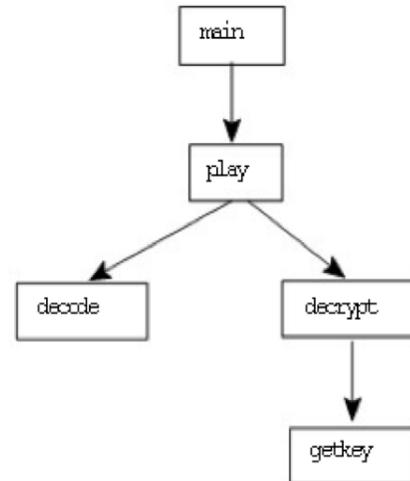
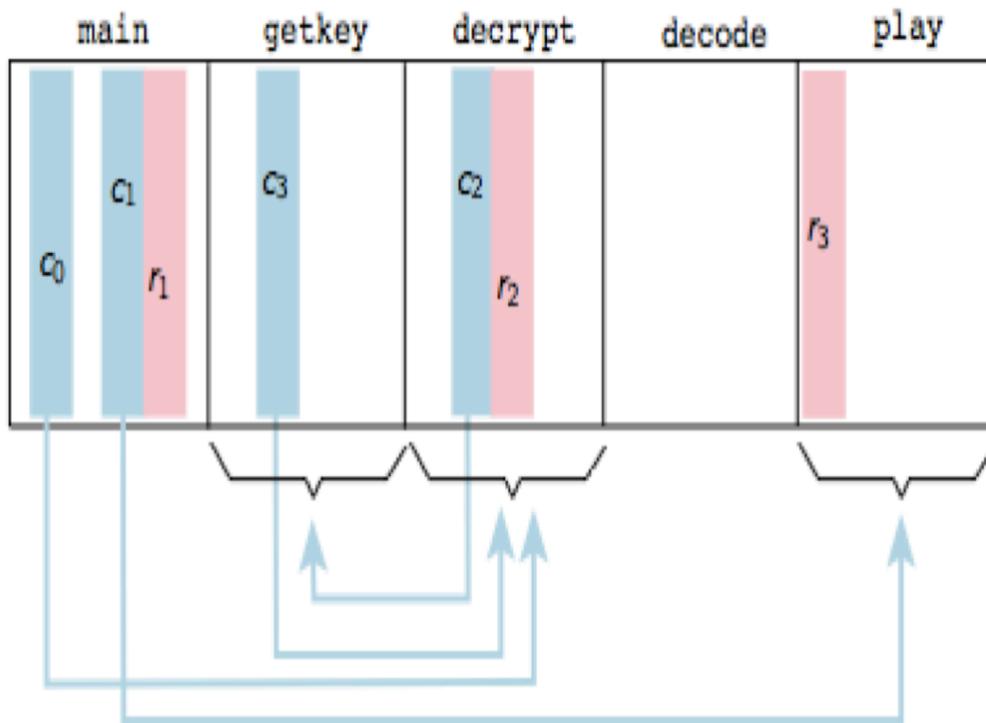
- Como dificultar o entendimento do código de um software

```
int modexp(int y,int x[],
          int w,int n) {
    int R, L;
    int k = 0;
    int s = 1;
    while (k < w) {
        if (x[k] == 1)
            R = (s*y) % n;
        else
            R = s;
        s = R*R % n;
        L = R;
        k++;
    }
    return L;
}
```



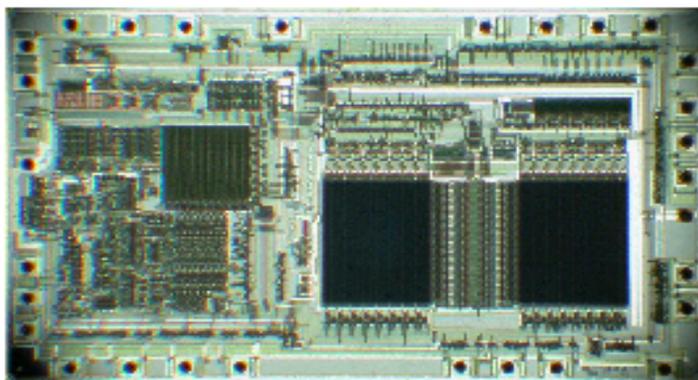
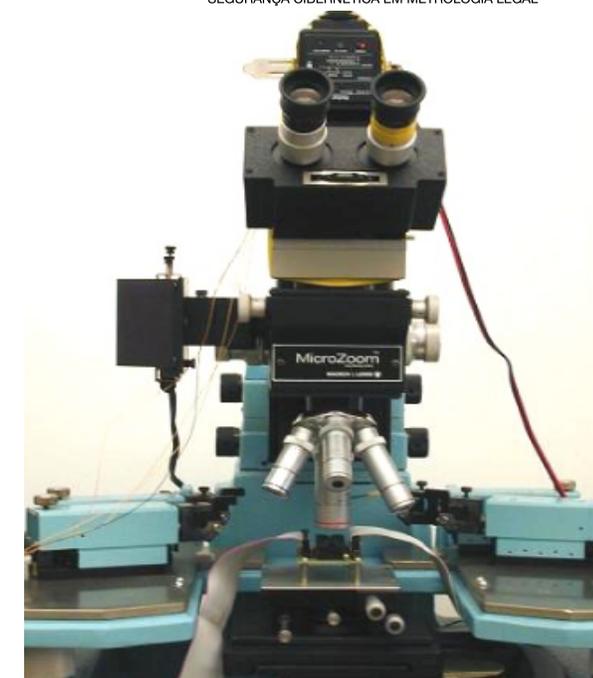
Incorruptibilidade de software

- Garantindo que o software se recupera de adulterações

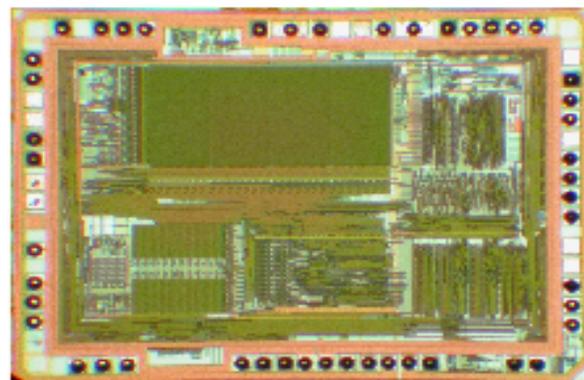


Segurança por hardware

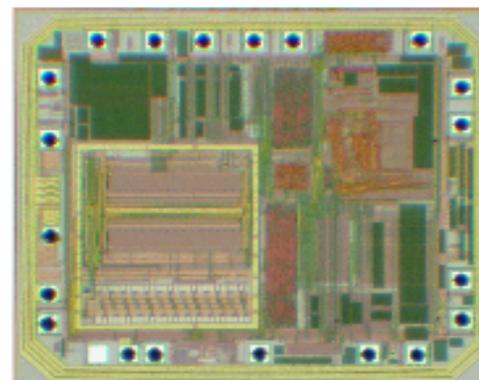
- Quanto bem o hardware protege chaves criptográficas e outros segredos
- É possível modificar o software embarcado por meio de ataques de hardware?
- Ataques invasivos, semi-invasivos e não-invasivos
- Questão da cadeia de suprimentos



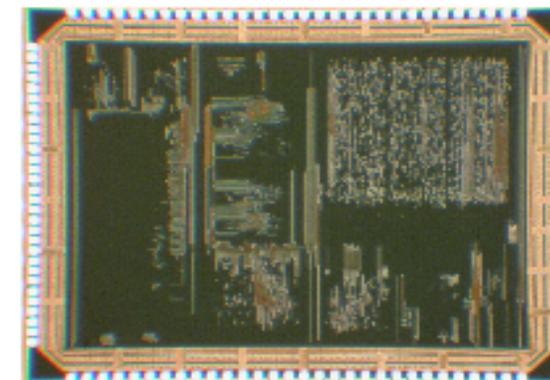
MC68HC705P6A, 1 μm



PIC16F77, 0.5 μm



MSP430F1121A, 0.35 μm



XAP Springbank, 0.18 μm

Considerações finais

Preparando-se para o almoço

WRAC+

- WRAC+ : Workshop de Regulação, Avaliação da Conformidade e Certificação de Segurança
- Satélite do Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (SBSeg)
- Objetivo: discutir os diversos aspectos da avaliação da conformidade na área de Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais.
- Público: Reguladores, Organismos de Certificação, Laboratórios, Governo, Academia e Indústria



SBSeg16

XVI SIMPÓSIO BRASILEIRO
EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
E DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS

7 A 10 DE NOVEMBRO | NITERÓI | RJ

**CHAMADA PRELIMINAR
DE TRABALHOS**

O Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (SBSeg) é um evento científico promovido anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Ele representa o principal fórum no país para divulgação de resultados de pesquisas, debates, intercâmbio de ideias e atividades relevantes ligadas à segurança da informação e de sistemas computacionais, integrando a comunidade brasileira de pesquisadores e profissionais atuantes nessa área.

sbseg2016.ic.uff.br

DATAS IMPORTANTES				
	ARTIGOS	Minicursos	Concurso de Teses e Dissertações (CTD)	Workshop de Trabalhos de Iniciação Científica e Graduação (WTICG)
Registro e submissão	15 e 19/06/16	13/06/2016	18/07/2016	15/07/2016
Notificação de aceite	12/09/2016	20/07/2016	24/08/2016	19/08/2016
Versão final	26/09/2016	15/09/2016	14/09/2016	09/09/2016

TÓPICOS DE INTERESSE

- Auditoria e análise de riscos em sistemas
- Autenticação e gestão de identidades
- Controle de acesso: modelos e mecanismos
- Criminalística e forense computacional
- Criptografia e criptoanálise: algoritmos, protocolos, técnicas e aplicações
- Gerência de confiança
- Hardware seguro: RFIDs, cartões inteligentes, sensores
- Incidentes de segurança: prevenção, detecção e resposta
- Normalização e políticas de segurança
- Privacidade e anonimato computacional
- Proteção de propriedade intelectual e DRM
- Segurança em aplicações (TV digital, e-banking, redes sociais, smart grids)
- Segurança em bancos de dados
- Segurança em computação em nuvem
- Segurança em computação ubíqua/pervasiva
- Segurança em Internet das Coisas
- Segurança em redes
- Segurança em sistemas móveis e embarcados
- Segurança em sistemas distribuídos e paralelos
- Segurança em sistemas operacionais
- Software seguro: desenvolvimento, testes e certificação
- Técnicas e sistemas para identificação biométrica
- Votação eletrônica segura

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO

Coordenadores gerais
Antonio Augusto de Araújo Rocha (UFF)
Igor Monteiro Moraes (UFF)

Coordenadores do comitê de programa
Leonardo Barbosa e Oliveira (UFMG)
Pedro Bracconnet Velloso (UFRJ)

Coordenador de palestras e tutoriais
Luís Henrique Maciel Kosmatka Costa (UFRJ)

Coordenador de minicursos
Michel Abdalla (ENS e CNRS)

Coordenadores do concurso de teses e dissertações
Ding de Freitas Araujo (Unicamp)
Luciano Paschoal Gaspary (UFRRS)

Coordenador do workshop de trabalhos de iniciação científica e graduação
Daniel Macêdo Batista (USP)

Coordenadores locais
Célio Vinícius Neves de Albuquerque (UFF)
Luís Antonio Brasil Kowada (UFF)
Miguel Elias Mitr Campista (UFRJ)
Natália Castro Fernandes (UFFJ)

Promoção:  SBC

Organização:  Instituto de Computação

Apoio:  COPPE UFRJ,  UFF Universidade Federal Fluminense,  UFRJ

Próximos passos

- Regulamentos com requisitos de Segurança da Informação
 - Regulamentos técnicos próprios
 - Atuação junto a outros órgãos de governo
- Metodologias de avaliação de Segurança
 - Pesquisa e desenvolvimento de métodos
 - Desenvolvimento e especificação de padrões
- Laboratórios atuando em Segurança da Informação
 - Auditorias
 - Treinamento
 - Intercomparações

Obrigado!

Raphael Machado

rcmachado@inmetro.gov.br

SCML/16
SEGURANÇA CIBERNÉTICA EM METROLOGIA LEGAL